Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE A CONSULTA PRÉ-NATAL

Relatoria: Denise Vieira Damasceno

Autores: Emily de Figueredo Pedrosa
Nicholle Akocayti Sábara Bezerra
Maria Augusta Rocha Bezerra
Adriene da Fonseca Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O pré-natal é realizado para dar suporte à gestante e ao feto, por meio de acompanhamento integral e de qualidade. Durante a consulta, o(a) enfermeiro(a) deve orientar a mulher, a fim de mantê-la mais segura, visto que a falta de conhecimento pode gerar preocupações e frustações. Além disso, para melhor adesão, a gestante deve ser colocada no centro do cuidado e instruída sobre o que será realizado. OBJETIVO: Descrever o conhecimento das gestantes sobre a consulta pré-natal. METODOLOGIA: É um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado nas Unidades Básicas de Saúde de um município piauiense, com 50 gestantes de risco habitual ou intermediário e maiores de 18 anos. A coleta de dados ocorreu de abril a junho de 2023 por meio de entrevista e uso de formulário semiestruturado, que continha questões sobre os perfis socioeconômico e obstétrico e do conhecimento das participantes sobre a consulta pré-natal. Os dados foram analisados descritivamente no programa Statistical Package for the Social Sciences. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética, parecer n. 5.968.335. RESULTADOS: A maioria das gestantes tinha entre 18 e 29 anos de idade, 41(82,0%); companheiro, 29 (58,0%); era negra, 45 (90,0%); com um a três salários-mínimos, 29 (58,0%); e histórico de gestação anterior, 31 (62,0%). Sobre o conhecimento acerca da consulta pré-natal grande parte informou que: o enfermeiro é o profissional habilitado para realização da consulta, 20 (40,0%); o pré-natal é importante, 50 (100,0%); sabia quais vacinas poderia tomar, 13(26%) ; conhecia os exames complementares a serem solicitados, 22(44%) ; conhecia o exame físico obstétrico, 26(52%) , e os medicamentos a serem prescritos de forma profilática, 38(76%); sabia da necessidade de consulta odontológica, 48(96%); a atividade física moderada não é prejudicial à gestação, 40(80%), assim como as relações sexuais com uso do preservativo, 36(72%); é importante o acolhimento profissional, 49 (98%) ; sabia da importância da alimentação saudável, 49(98%); sobre conhecer as técnicas corretas da amamentação, 50(100%); e conhecer tipos de parto e os benefícios do parto normal, 48(96%); conhecia os principais cuidados com o recém-nascido, 41(82%) . CONSIDERAÇÕES FINAIS: O conhecimento relacionado ao pré-natal empodera a mulher e contribui para o autocuidado, assim, é importante que as gestantes sejam sempre orientadas sobre as condutas realizadas durante a consulta pré-natal.